

O gabinete japonês já alimenta idéias de revanche

O Povo terá então o seu jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde poderia exigir suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que se ele pôde de fato resolver.

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

N.º 84 — Av. Aparecido Borges, 207, 13.º andar

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1945

DIREÇÃO:

PEDRO MOTTA LIMA
AYDANO DO COUTO FERRAZ
ALVARO MOREYRA
DALCIO JURANDIR
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

SECRETARIO

PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

10.º an. R\$ 1,00; Rio e Zona, R\$ 0,50; Nas Est. das. R\$ 0,60

Abrem-se na política argentina perspectivas para a União Nacional

"O FASCISMO SALAZARISTA AMEAÇA A AMIZADE LUSO-BRASILEIRA"

Montanhas de armas nos depósitos e aeródromos japoneses



Curiosas cenas da rendição nipônica na Manchúria

MOSCOW (Via Previ para a TRIBUNA POPULAR) — Peço Tenente-Coronel N. Prokofiev — Terminou o desarmamento da divisão japonesa 123. No aeroporto, com uniforme de general Puma e permanece à maneira da agitação geral. E' o tenente-general Kitadate Teitaro, comandante da divisão 123.

Quando entrou no gabinete o coronel político, disse-lhe de forma falsa: "Som o comandante da divisão japonesa, o general se levantou e pediu-lhe para que

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)



Das embaixadas da Inglaterra e da China a dois Comitês Democráticos

O Comitê Democrático da Glória e Catepe dirigiu calorosas saudações aos líderes das Nações

Unidas por motivo do esmagamento militar do nipo-nazista-fascismo em todo o mundo, após a rendição da casta militarista japonesa às vitoriosas armas aliadas no Pacífico e na China.

O embaixador da Grã-Bretanha respondeu da seguinte forma:

"Agradeço profunda e sinceramente a amabilidade de enviar-me a gloriosa ocasião da vitória final das forças aliadas. (a) St. Clair Ganer, embaixador britânico".

A resposta do Embaixador da China foi esta:

"Rogo sc. farem meus melhores agradecimentos ao senhor telegrama de v.v. ss. pela vitória aliada, de nossa causa comum. (a) Cheng Tien Koo, embaixador da China,

Em nome dos Estados Unidos avendo as autoridades do Partido Comunista, pela rendição 'non-violent' do Japão, que identificou a vitória sobre a Ásia nação avassaladora. Foi criado de que o povo americano se achava firmemente unido na luta contra o fascismo e, consequentemente, a luta dos nossos amigos portugueses que lutam aí desfalcamente pela democratização do seu país. São muitos os laços que nos unem a Portugal, e solidamente firmemente na comunidade dos nossos destinos e da nossa cultura, mta, sabemos também, que a fraternidade luso-brasileira se acha perigosamente ameaçada pela tendência fascista do governo português. Se num ambiente de liberdades e de legalidade em Portugal, podemos as nossas relações de paixão para povo, restabelecer-se entre os seus legítimos fundamentos históricos. A causa da democracia portuguesa é, sob este aspecto, a causa brasileira".

Temos uma dívida de gratidão com os portugueses anti-fascistas, nunca a posição do Brasil na guerra contra o Eixo deixou

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Uma ameaça á tradicional fraternidade luso-brasileira

Assim é caracterizada a tendência fascista do governo de Salazar

DE ADOLF BERLE A PRESTES

Do Embaixador Adolf Berle, Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil, recebeu o seguinte telegrama:

"Em nome dos Estados Unidos avendo as autoridades do Partido Comunista, pela rendição 'non-violent' do Japão, que identificou a vitória sobre a Ásia nação avassaladora. Foi criado de que o povo americano se achava firmemente unido na luta contra o fascismo e, consequentemente, a luta dos nossos amigos portugueses que lutam aí desfalcamente pela democratização do seu país. São muitos os laços que nos unem a Portugal, e solidamente firmemente na comunidade dos nossos destinos e da nossa cultura, mta, sabemos também, que a fraternidade luso-brasileira se acha perigosamente ameaçada pela tendência fascista do governo português. Se num ambiente de liberdades e de legalidade em Portugal, podemos as nossas relações de paixão para povo, restabelecer-se entre os seus legítimos fundamentos históricos. A causa da democracia portuguesa é, sob este aspecto, a causa brasileira".

Temos uma dívida de gratidão com os portugueses anti-fascistas, nunca a posição do Brasil na guerra contra o Eixo deixou

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE E CONTRA A REARTICULAÇÃO DO INTEGRALISMO

Fala à "Tribuna Popular", o pintor Carlos Scliar, ex-cabo da F.E.B. Um artista na guerra contra o fascismo. Como expedicionário e como artista, está de acordo com o Partido Comunista



Deusmos lutar pela Assembleia Constituinte como o grande fator da estruturação democrática do Brasil, diz o pintor, Carlos Scliar, ex-cabo expedicionário, que combateu em Monte Castelo

Carlos Scliar, um dos maiores pintores da nova geração brasileira, foi lutar na Itália contra o fascismo como soldado expedicionário. Ao lado de seu companheiro da F. E. B., combatu os nazistas nas frentes de Monte Castelo, Bevedere, Ca de Cristo e em todas as frentes de artilleria. Como artista, pegou em armas contra os monstros fascistas e viu a Itália ensanguentada destruída, entre os quais: "Que temos, Democracia"; "A Bahia é Brigadeiro da Liberdade"; "Queremos Justiça"; "Liberdade para a Bahia e para o Brasil"; "Queremos o fim da castreza das divisões caravanas de diversos pontos do interior, da costa e da fronteira, de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, do sudeste, de Ilhéus e arredores, do recôncavo e do alto sertão, estavam representados no palanque oficial, onde se via um grande palco com os dizeres: 'Todo o poder legítimo nasce de Deus'".

— disse Scliar em sua redação — é uma cidade que me lembra muito São Paulo. Encontrei a cidade coberta de cartazes do movimento democrático que se espalhou dentro do povo, o grande movimento da povo italiana contra o fascismo. Os cartazes falavam em união entre os comunistas e os socialistas, a grande inspiração dos operários italianos. Vi cartazes com os dizeres "União dos Trabalhadores" que nos traziam a campanha pela fusão

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Os s.s. Francisco Carvalho e Batista Novo, membros da direção do Partido do Trabalhador Brasileiro, estiveram, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, procurando falar com o respectivo presidente, ministro José Linhares, mas quem, entretanto, não conseguiram avistar. Sabem que pretendem os mesmos a prorrogação do prazo para desincorporação da Chefe do Governo, para efeito de candidatura à Presidência da República, até 15 de outubro, pôxmo e não apesar das 2 de setembro. Ficaria assim acordado para 45 dias o prazo de "incompatibilidade" do Presidente da República, que é de 90 dias.

Os japoneses já comunicaram a Mac Arthur que designaram a comissão oficial de recepção, a qual estará a postos no aeroporto de Atsugi, e que todos os preparativos para o desbarque e aterrissagem dos aviões da

Espécie de "Star" adverte sobre as declarações dos líderes nipo-americanos de que a guerra foi perdida só "temporariamente" e que não foi perdida "sob aspecto moral". O periódico assinala que os líderes militares nipo-americanos, incluindo o próprio imperador, estão realizando, durante o "período de capitulação", que se prolonga demasiadamente, uma propaganda astuta que manifesta claramente a firme decisão da soldadesca nipo-americana em restabelecer a sua potência depois da guerra.

Embora os autores das declarações nipo-americanas condenem o seu povo a ter em conta as decisões de Potsdam, que exigem a capitulação incondicional, repetem a fraseologia de antemão conhecida, com motivos chauvinistas e místicos, sobre o caráter divino e a perfeição do regime estatal nipo-americano.

O jornal canadense "Star" adverte sobre as declarações dos líderes nipo-americanos de que a guerra foi perdida só "temporariamente" e que não foi perdida "sob aspecto moral". O periódico assinala que os líderes militares nipo-americanos, incluindo o próprio imperador, estão realizando, durante o "período de capitulação", que se prolonga demasiadamente, uma propaganda astuta que manifesta claramente a firme decisão da soldadesca nipo-americana em restabelecer a sua potência depois da guerra.

Embora os autores das declarações nipo-americanas condenem o seu povo a ter em conta as decisões de Potsdam, que exigem a capitulação incondicional, repetem a fraseologia de antemão conhecida, com motivos chauvinistas e místicos, sobre o caráter divino e a perfeição do regime estatal nipo-americano.

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PELA CONCESÃO DO VOTO AOS CEGOS

O professor Sampaio-Doria, membro do Tribunal Superior Eleitoral, emitiu parecer favorável à concessão de voto aos cegos.

(CONCLUE NA 2.

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA
Redator-chefe AVANDO DO COITO FERRAZ
Colaborador AFONSO SERGIO FERREIRA PORTES

AVANÇO APARICIO BORGES, 207-13. And. — Tel. 22-8070
Av. Presidente Vargas, para o Brasil e América — Ansel, Cr\$ 100,00;
Santos, Cr\$ 65,00

PERÍODO AVULSO: Capital, Cr\$ 0,10; Interior, Cr\$ 0,05;
PERÍODO ANUAL: REMETIDO VIA AÉREA — Porto Alegre,
Av. Presidente Vargas, 1200; Aracaju, Macapá, Recife, João Pessoa, Natal,
Salvador, 1,00; São Luís, Teresina e Belém, 0,50;
Manaus e Aracaju, 0,05.

GUILHERME QUEIROZ RIPPOL

Mensagem ao amigo e gentilme de comparecer à nossa redação
e falar para o nosso gerente.

O congelamento de preços

pacífico divulgou a imprensa, o Coordenador da Mobilização Econômica foi entregue ao Presidente República do governo decretado pelo qual serão conselhos todos os preços que houver em que se encontram na atualidade.

Tal medida, tomada a tempo, e acompanhada de outras medidas da sua execução, teria tido um efeito benéfico, por exemplo, logo no inicio das hostilidades na Europa, e que lembramos de que muitos gêneros subiram na proporção ascendente de mais de 300%, desde aquela época até hoje. Mas o fato é que embora revela vontade de aceitar, a realidade que a Coordenação se propõe levar à execução revela um artificialismo evidente. Ela significa, na verdade, a tentativa, uma tentativa a mato de paralisação do clamoroso processo atípico em que nos debatemos, tanto mais fragil porque inexiste comissão, não apresenta a massa consumidora nenhuma perspectiva que não seja a de conformar-se em ficar, dia por dia, no mesmo salário, a adquirir o que precisa dia por dia, mas que é impossível, não mesmo salário, a comprar o que precisa fabulosos que estãos e aos quais se dirá agora, assim decretou: "Não subam mais".

Berçaria da mais inaudita medo, a Coordenação, ante a realidade econômica e social a debater-se em crise aguda, e desarranjo das tensões chagadas crônicas, exclama: Mancham-nos os 40° de fevereiro...".

Prestes, entretanto, já apontou o justo caminho, quando se fala no fenômeno como a contradição fundamental entre as forças de produção em crescimento e uma infra-estrutura econômica secularmente atrasada.

E afirmou corajosamente que, multiplicando-se com a inflação os preços dos gêneros de primeira necessidade, não são ajustamentos de salários com acréscimos de 40 ou 50% que permitem. A classe operária sai da miséria em que se deixa. Por isso propõe a estudo e imediata aplicação, no seu histórico discurso, de São Januário, seis medidas, sobre as quais se cerra um silêncio de morte, digamos mesmo, um óbvio suspeito, porque os que detêm, administrativamente, a responsabilidade da situação, não deveriam ter medo de estar de frente a realidade, mas buscar, audacemente, a ajuda do povo para enfrentá-la.

A verdade é que só as medidas propostas pelo grande líder econômico em fins de maio, acrescidas das que resultaram de um amplo debate do problema, podem levar do fato a uma solução a grave problema brasileiro, que, sendo uma crise de caráter geral, não pode ser resolvida com palliativos ou visto de um ângulo restrito. Que atentem, pois, o Coordenador, que propõe o congelamento dos preços, e as demais autoridades interessadas no assunto, nas medidas propostas por Prestes. Elas antecipam na ordem do dia, sentidas pelo povo, que não pode continuar indefinidamente a sofrer em sua própria carne as consequências da inflação.

Através das Américas

ALGUMAS NOTÍCIAS DA ARGENTINA

A polícia argentina avisou os jornais que o comício promovido pela União Cívica Radical uns telegramas dizem que para outubro, outros que para setembro, não foi autorizado pelo governo, que, portanto, certos riscos que a ele resolvem comparecer. As demonstrações de rua — acrescentam — só serão permitidas se os seus organizadores se enquadram dentro das disposições especiais citadas a respeito pela polícia. Neste caso o radicalismo e a política divergem. Outra notícia desse mesmo tipo, vindas de Buenos Aires, é a referente ao destino da união nacional marcado que parece para outubro.

Porém, como se sabe, entre os líderes das classes conservadoras, com o intuito de apurar, na prática, a união de todos os partidos, do comércio, da indústria, da intelectualidade, dos artistas, dos trabalhadores etc. e de um nome desse grande conjunto nacional, a apresentar uma espécie de ultimatum ao governo militar, exortando-o, inclusive, a entregar o poder ao Judiciário.

A idéia do comitê era comparecer ao palácio presidencial à frente da maior massa popular que se pudesse reunir na cidade.

Quando se derenrolaram as recentes e dramáticas manifestações de Buenos Aires não se encontrava ali o chefe de polícia coronel Velasco, que havia saído ao Paraguai em companhia do presidente Farrell. Ao regressar, um dia destes, reuniu ele os repórteres no seu gabinete e disse:

“Os jornais não noticiaram a chamada semana trágica, como seria lógico que o fizessem. As violências provocadas pelos manifestantes em desfile constituíram a sua nota predominante, e isso foi occultado, até certo ponto, para que se ressaltasse a reação dos nacionalistas e dos conservadores como prova pura e simples. Sabedor de tudo em Assunção, já me dei para a tomar um avião para Farroupilha, me forcei a desistir. Vou, pois, agir com energia, impondo todas as desordens possíveis”.

Como se explica isso? Está aí a questão: é que o radicalismo, mesmo que um partido disciplinado e compacto, é uma tendência de grupos diversos, que tem por denominador comum, hoje em dia, o culto à memória de Irigoyen e Alem.

Agora, por fim uma notícia sobre os exilados. Este manhã devem chegar a Buenos Aires, de volta, quase todos os que estavam no Uruguai, radicais, conservadores, democratas-progressistas, socialistas e com eles os comunistas Rodolfo Gómez, Rodolfo Araco, Alfaro e Héctor Agosto. Esta, naturalmente, é uma boa notícia.

B. G.

Em resumo, Perón atribui todas essas demonstrações contra o governo aos estudantes, os advogados, aos partidos e inclusive à alta sociedade, desligando o operariado e fala na obra que tem ainda a realizar no poder. Quis o exercício e temos um dever a cumprir, de modo que nem nos afastará”.

É quando se fala de uma crise ministerial, com profundas brechas abertas no governo que o único ministro que se demite — o da Fazenda — é substituído por outro saldo das próprias fileiras do radicalismo, o partido majoritário que agora conta com duas pastas influentes: a do Interior e das Finanças.

Como se explica isso? Está aí a questão: é que o radicalismo, mesmo que um partido disciplinado e compacto, é uma tendência de grupos diversos, que tem por denominador comum, hoje em dia, o culto à memória de Irigoyen e Alem.

Agora, por fim uma notícia sobre os exilados. Este manhã devem chegar a Buenos Aires, de volta, quase todos os que estavam no Uruguai, radicais, conservadores, democratas-progressistas, socialistas e com eles os comunistas Rodolfo Gómez, Rodolfo Araco, Alfaro e Héctor Agosto. Esta, naturalmente, é uma boa notícia.

Contra a agitação levantada por B. G.

Um gesto esperado

O FATO do Clube da Engenharia ter colado sua sede para uma reunião pública do Comitê Nacional do Partido Comunista, na qual foram lidas as resoluções do Comitê Executivo do Partido do proletariado, causou rebuliço entre certos elementos restauracionistas, bastante comovedores e cuja altitude, lançando protestos escritos, não constituiu nem mesmo surpresa. Fora uma reunião de caráter estritamente marxista, mas que, no entanto, suscitou certa curiosidade, não só quanto ao resultado, sentindo ainda o calor do nazismo, mas reconhecendo militante, conservador esperanças de vir a responder diretamente um dia, mesmo permanecendo essas certas forças econômicas, políticas e morais que deram origem e poder ao fascismo, em quase todo o mundo. Essas escaramuzas da reação demonstram que a fera fozista não se conforma com sua consideração do antiquado totalitarismo.

No entanto, seus arrebatados e violentos desencadeamentos pelos próprios antecidentes, na memória das provas de que a marcha da democracia é avassaladora e não serão alguns estopins do antigo integralismo que conseguindo hardiamente, depois de esmagado o vanguardismo do capital colonizador e restauracionista.

O Conselheiro Diretor do Clube de Engenharia, não por acaso, decidiu por unanimidade, em reunião extraordinária, convocada para esse fim, apesar do alto risco de incidentes, encabeçado Edmundo Passos, como um protesto, lançando diretamente em sua sede, um golpe de ferro.

“E mais um golpe fascista que joga, lamentavelmente para a reação, E' mais uma vitória das forças democráticas e progressistas do Brasil, embora num campo limitado, onde o inimigo haja abdicado uma escaramuça que, em tempo de guerra, se poderia chamar de ‘ação local’”.

Pela união dos argentinos

O COMITÉ patrocinador da mais ampla unidade de todas as forças políticas, das classes conservadoras, do operariado e das profissões liberais e artísticas da Argentina, integrado, entre outros, pelo ex-chanceler José María Caniggia, pelo sacerdote Bernardo Houssay e pelo sr. Eustaquio Delfino. Líder do comércio, continua trabalhando ativamente em Buenos Aires. Depois de uma reunião feita à direção da União Cívica Radical, estiveram eles reunidos na sede do Partido Socialista e hoje conferenciando com os chefes do Partido Democrático-Nacional (conservadores). A sua próxima conferência será com os dirigentes do Partido Comunista.

Ontem os sr. Gerônimo Alvarez, secretário geral, e José Real e Ernesto Giudice, dirigentes do Partido Comunista, foram recebidos pelo comitê executivo do radicalismo, na Casa Radical. A conferência durou várias horas. À saída, Armando Alvarez declarou à imprensa que os comunistas se batem por uma nacionalização do petróleo, um único meio de resolver a crise argentina.

Rodolfo Gómez é esperado amanhã, domingo, em Buenos Aires, de volta do exílio no Uruguai.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

TRIBUNA POPULAR

O PRINCIPAL VALHACOUTO DO FASCISMO

Pedro MOTTA LIMA

A polícia carioca lavrou um teto, no caso do português espião da Gestapo. Localizou-o, seguiu-lhe os passos, e, quando chegou a hora de detê-lo e comprovar materialmente as primeiras averiguações, graças à ampliação dos micro-pontos em que o agente nazi-salazarista ocupava as instruções recebidas das suas amos, toda uma rede de espionagem estava nas mãos do ministro João Alberto. Isto é o que a imprensa divulga em notas ainda incompletas, a fim de não comprometer as diligências subsequentes para spanhar todo o aparelho da traição instalado em nossa terra com o concurso de membros da famosa Legião Portuguesa, que lá corresponde à faixa espanhola e à milícia de camisas verdes em nosso território, como no Portugal e na Espanha. A Nação espera, dessa vez, afinal, não pare em dois ou três mercenários estrangeiros a ação repressiva. Não é concebível que o emissário da Gestapo Acacio Streich Ribeiro houvesse operado durante tantos meses no Rio sem a ajuda de ninguém. Sobre todo quando qualquer colegial apontará com o dedo onde é que o nazi-salazarismo e a Falange têm sua imprensa no Brasil, seus focos de provocação, seus escritores “comerciais”, suas Cruzadas fascistas.

Tão ilustrativo documento não pode morrer no noticiário dos fatos policiais. Não basta que delegados cariocas dirijam ofícios ao diretor da Segurança de Lisboa, recebam respostas congratulatorias e promessas de investigação. O episódio transcende da esfera policial. Tem a importância de irrefutável corpo de delito. Atesta aquilo que o mundo sabe e foi dito solenemente pelos chefes dos governos dos Estados Unidos, da União Soviética e da Inglaterra na Conferência de Potsdam. Que Portugal salazarista e a Espanha de Franco são os principais valhacoutos do fascismo derrotado militariamente. Que naquelas duas infelizes nações ibéricas, há tanto sacrificadas por bandos totalitários, a serviço do fascismo mundial e seu cúmplice, o capital colonizador, munizista ou isolacionista, o Eixo havia montado centrais de espionagem, sabotagem e provocação política. E que, portanto, em Portugal e na Espanha se terão homiziado os mais audazes criminosos de guerra, não apenas para salvar a própria pele, mas para continuar dirigindo os restos da organização quinta-colonialista espalhada por toda a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo. Se Hitler ainda vive (e durou), leva a crer que ele tratou de adiar a punição, abandonando a Alemanha em escombros, não o procurando em nenhuma ilha perdida, mas à sombra de Salazar ou de Franco. Pelo menos os maiores da swastika, o estado maior dos fugitivos alemães, mo-

tando a face da terra.

Não só Plínio Salgado montou em Lisboa seu posto de comando, de onde cumpre as ordens do desaparecido Führer, comunicando-se com os companheiros de empreitada anti-national através dos Padilha, dos Baltazar da Silveira e outros cruzados da traição e do cinismo.

... e a caravana passa...

Nas réplicas de Pétain

"... HOJE a França e a barreira intransponível da civilização que se acionava suas depositos para servir a Europa. A testemunha essa e produtor apurado de serviços de vigilância nacional contra a espionagem e a traição. Assim a França impôs o domínio da concorrência nacional, conseguiu a luta da pátria contra os dissidentes do fundamento das estruturas internacionais." — J. E. DE MACEDO SOARES — "Diário Carioca" — 1-8-39.

Influências

"O 'ROTTHERDAN', que está empreendendo um cruzeiro de turismo, chegou pela manhã. A curiosidade única que este cruzeiro oferece é que os que dele participam são todas pessoas que se dedicam ao magistério profissional norteamericano, cubanos e mexicanos. Ao todo 180. Chefiou-o o professor Paul Monroe, que é o presidente da Federação Mundial das Associações de Educação, e desejavam reunir-se, na capital, VIII Congresso organizado por aquela Federação. Desvendando certas dificuldades, o congresso só se realizará mais tarde em Porto Rico...". — Paul Monroe falou aos jornalistas, nos quais informou que no contrário do que tem sido dito, o congresso que vai ser realizado não tem nenhum objetivo político. É puramente educacional e de amizade e cordialidade. No referido encontro, que reúne cerca de cinco milhares de professores de todas as partes do mundo, serão discutidas leis de alto valor sob o ponto de vista educacional, entre elas da unificação, ensino e ensino secundário; educação dos adultos, colégios e universidades, sociologia educacional, educação elementar, educação física, educação e instrução prática da infância, ensino das professoras, educação secundária, educação científica, educação comercial, ensino manual, geografia, estudos de questões internacionais, economia doméstica, lar e escola, estudo pré-escolar e jardins de infância, ciência e organização dos professores." — "Correio da Manhã" — 8-8-45.

Confissão por acaso

"... HOUVE quem pensasse que afinal a inteligência salvaria o Brasil do obscurantismo e da opressão... nem os intelectuais se conformaram... de exceção, para não dizer traidores, houve, foram bem poucas e não têm significado..." — "O Jornal" — 11-8-45.

Ressurge a propaganda dos traidores

"... A CORAOEM cristão do povo espanhol, chefiado pelo general Franco, venceu o truculento governo comunista, expulsou os comunistas além das fronteiras, restabeleceu a ordem e a paz da nação católica".

"A 'Neddo' (de Porto Alegre) — jornal que o povo 'destruiu' quando o Brasil entrou na guerra contra o fascismo e o nazismo." — 15-8-45.

O incessante dilúvio da tolice humana"

"... OS adeptos e simpatizantes de Marx, soltos, compõem o cortejo de lamentações na imprensa que lhes abriga a literatura suspeita. O 'ex-cavaleiro da Esperança' vem passando pelo bicoletado a santo, num processo sul-generoso de canibalismo. E se as coisas continuarem nessa marcha, não tardará o dia em que os imigrantes da Patria se conceberão nas palmas do martírio, e as aureolas para o seu ingresso triunfal nas saracótas..."

CARLOS MAUL — "Correio da Manhã" — 16-8-45.

ASSISTÊNCIA À FEB. NA BAHIA

SALVADOR, 25 (Do correspondente) — Constitui-se a Comissão Bahiana de Intercâmbio de Alfabetização. Assistente social, "Fazendo com o presidente de honra o general Renato Alves Coelho presidente executivo, fizeram o general Carvalho Caldas, representante da 6ª Região Militar. A Comissão foi encamada no "Círculo dos Militares da Guarda de Salvador".

GRANDE LOJA DO BRASIL

A Grande Loja do Brasil fará realizar no dia 25 do corrente, às 20 horas, à avenida Presidente Vargas, 1093, encontro de Regente Fajó, uma cerimônia magna em homenagem à memória do Marechal Duque de Caxias.

Há orador oficial da esplanada e major Luís Radde, sendo a saudação à bandeira feita pelo sr. Cid Cabral de Melo.

Desaparecida

A rapariga Maria de Jesus Maia, que se vê gravida, desapareceu no dia 12 de junho. Foi feita uma busca rigorosa a quem morava seu parente, e obteve-se a informação de que havia cruzado com a rapariga Maria Cruz no dia 11.

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Belo Horizonte, amanhã, será servido, no escritório prestativo: 84465 — 84466 — 84467 — 84468 — 84469 — 84470 — 84471 — 84472 — 84473 — 84474 — 84475 — 84476 — 84477 — 84478 — 84479 — 84480 — 84481 — 84482 — 84483 — 84484 — 84485 — 84486 — 84487 — 84488 — 84489 — 84490 — 84491 — 84492 — 84493 — 84494 — 84495 — 84496 — 84497 — 84498 — 84499 — 84500 — 84501 — 84502 — 84503 — 84504 — 84505 — 84506 — 84507 — 84508 — 84509 — 84510 — 84511 — 84512 — 84513 — 84514 — 84515 — 84516 — 84517 — 84518 — 84519 — 84520 — 84521 — 84522 — 84523 — 84524 — 84525 — 84526 — 84527 — 84528 — 84529 — 84530 — 84531 — 84532 — 84533 — 84534 — 84535 — 84536 — 84537 — 84538 — 84539 — 84540 — 84541 — 84542 — 84543 — 84544 — 84545 — 84546 — 84547 — 84548 — 84549 — 84550.

O povo protesta contra a rearticulação do integralismo

Em nossas edições anteriores temos publicado as declarações dos mais diversos setores nacionais e estrangeiros de rearticulação do fascismo verde em nossa pátria. Edificionários, comerciantes, médicos, advogados, estudantes, todos são unânimes em condenar energicamente a rearticulação dos que, durante a guerra, foram parte ativa da 5ª coluna em nossa terra, e agora que a paz desceu sobre todos os povos, tentam continuar, com formas difusas, a sua nefasta ação de episódios de povo. Mas o povo está alerta, exigindo que os traidores, como bem demonstraram os telegramas abaixo, dirigidos a nossa repartição:

— Os operários da Companhia Petrópolis Industrial, empregados na saída pacífica e unitária, telegrafaram ao Presidente da República e ao Chefe de Polícia, solicitando medidas imediatas contra a rearticulação do integralismo, inimigo do povo, pedindo, outrossim, seja convocada a Assembleia Constituinte, como medida democrática para o problema político brasileiro; (as) Domingos Braga, José Fontoura, Alcides Demétrio, Carlos Ferreira de Souza, Artur Passos Santos, José Gutman, José Rodrigues Santana, Miguel dos Santos, Antônio Silveira, Raimundo Joaquim Matos Saldanha, Adelino Dantas, Joaquim Kronberger e João Becker. (De Petrópolis — Estado do Rio).

— O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de Campos, vem rogar a este democrático jornal que peça as autoridades energéticas e decididas medidas contra a rearticulação do monstro integralismo, seja com que mecanismo for, para que o sangue brasileiro não venha derramado em vão diante de tantos sacrifícios da Liberdade. (a) José Manhães de Le-

mos. (De Campos, Estado do Rio).

— Os operários da Fundição Cruzeiro, na cidade de Camboriú, Estado do Rio, que de outono passado, vem pedir a esse democrático e anti-fascista jornal que leve as autoridades seu mais veemente protesto contra a reorganização do asqueroso integralismo em nossa pátria, use o nome que usar. Em nome de todos os colegas nossos que ainda não regressaram do "front", pelo amor ao sangue brasileiro derramado pelos que tombaram pela liberdade, rogamos peças as autoridades provisórias energicas contra estes audaciosos traidores da nossa pátria. Hipotecamos os direitos nos direitos de qualquer nome, (as) Alvaro Ferreira, Asdrúbal, Duarte Florindo, Otacilio Lisboa, pela comissão".

— O Comitê Popular prude-mocratização do Brasil, organização genuinamente democrática e com espírito nacional, lança seu veemente protesto contra a rearticulação do integralismo em nossa Pátria. A reorganização do fascismo constituirá ignomínia afronta à dignidade nacional bem como uma miséria ao traição ao sangue generoso dos nossos patriotas vertido pela liberdade nos campos de batalha. (a) Silveira Brasil, presidente". (De São Paulo — Maranhão).

MANIFESTAM-SE 700 OPERARIOS DE UMA FABRICA DE PETROPOLIS

Setecentos operários da fabrica de Tecidos Dolia Isabel, de Petrópolis, Estado do Rio, reuniram-se e protestaram contra a rearticulação dos integralistas em nossa pátria, resolvendo enviar telegramas ao Chefe de Polícia e ao Ministro de Justiça pedindo que os mesmos deponham a Delegacia e ao Ministro de Justiça que:

— O sindicato dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e material elétrico de Campos, vem rogar a este democrático jornal que peça as autoridades energéticas e decididas medidas contra a rearticulação do monstro integralismo, seja com que mecanismo for, para que o sangue brasileiro não venha derramado em vão diante de tantos sacrifícios da liberdade. (a) José Manhães de Le-

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso aos empregadores

Tendo em vista o disposto no decreto-lei n.

7.835, de 6-8-45, que visa a uniformizar as modalidades de benefícios prestados pelas varias instituições de seguro social, fixando o nível mínimo dos benefícios a serem concedidos, a Delegacia de Distrito Federal comunica aos empregadores:

1 — A partir de 1º de agosto de 1945, o desconto sobre os salários dos empregados passa a ser de 5% (cinco por cento).

2 — Será também de cinco por cento, a partir daquela data, a contribuição dos empregadores para todos os Institutos e Caixas de Previdência, em que vigore taxa inferior a esse valor.

3 — De nenhum empregado pode ser descontada quantia inferior à que corresponde ao desconto sobre o salário mínimo mensal vigente na localidade, qualquer que seja a remuneração por ele percebida.

OBSERVAÇÃO: Existe o caso do empregado que percebe salário mínimo e que já foi descontado no mesmo mês por outro empregador, sobre o salário mensal.

4 — A contribuição do empregador será, em todos os casos, de 5% sobre a importância do salário (até o limite máximo de Cr\$ 2.000,00) efetivamente pago.

(a) M. CANTINHO — Delegado

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso aos empregadores

Tendo em vista o disposto no decreto-lei n.

7.835, de 6-8-45, que visa a uniformizar as modalidades de benefícios prestados pelas varias instituições de seguro social, fixando o nível mínimo dos benefícios a serem concedidos, a Delegacia de Distrito Federal comunica aos empregadores:

1 — A partir de 1º de agosto de 1945, o desconto sobre os salários dos empregados passa a ser de 5% (cinco por cento).

2 — Será também de cinco por cento, a partir daquela data, a contribuição dos empregadores para todos os Institutos e Caixas de Previdência, em que vigore taxa inferior a esse valor.

3 — De nenhum empregado pode ser descontada quantia inferior à que corresponde ao desconto sobre o salário mínimo mensal vigente na localidade, qualquer que seja a remuneração por ele percebida.

OBSERVAÇÃO: Existe o caso do empregado que percebe salário mínimo e que já foi descontado no mesmo mês por outro empregador, sobre o salário mensal.

4 — A contribuição do empregador será, em todos os casos, de 5% sobre a importância do salário (até o limite máximo de Cr\$ 2.000,00) efetivamente pago.

(a) M. CANTINHO — Delegado

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso aos empregadores

Tendo em vista o disposto no decreto-lei n.

7.835, de 6-8-45, que visa a uniformizar as modalidades de benefícios prestados pelas varias instituições de seguro social, fixando o nível mínimo dos benefícios a serem concedidos, a Delegacia de Distrito Federal comunica aos empregadores:

1 — A partir de 1º de agosto de 1945, o desconto sobre os salários dos empregados passa a ser de 5% (cinco por cento).

2 — Será também de cinco por cento, a partir daquela data, a contribuição dos empregadores para todos os Institutos e Caixas de Previdência, em que vigore taxa inferior a esse valor.

3 — De nenhum empregado pode ser descontada quantia inferior à que corresponde ao desconto sobre o salário mínimo mensal vigente na localidade, qualquer que seja a remuneração por ele percebida.

OBSERVAÇÃO: Existe o caso do empregado que percebe salário mínimo e que já foi descontado no mesmo mês por outro empregador, sobre o salário mensal.

4 — A contribuição do empregador será, em todos os casos, de 5% sobre a importância do salário (até o limite máximo de Cr\$ 2.000,00) efetivamente pago.

(a) M. CANTINHO — Delegado

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso aos empregadores

Tendo em vista o disposto no decreto-lei n.

7.835, de 6-8-45, que visa a uniformizar as modalidades de benefícios prestados pelas varias instituições de seguro social, fixando o nível mínimo dos benefícios a serem concedidos, a Delegacia de Distrito Federal comunica aos empregadores:

1 — A partir de 1º de agosto de 1945, o desconto sobre os salários dos empregados passa a ser de 5% (cinco por cento).

2 — Será também de cinco por cento, a partir daquela data, a contribuição dos empregadores para todos os Institutos e Caixas de Previdência, em que vigore taxa inferior a esse valor.

3 — De nenhum empregado pode ser descontada quantia inferior à que corresponde ao desconto sobre o salário mínimo mensal vigente na localidade, qualquer que seja a remuneração por ele percebida.

OBSERVAÇÃO: Existe o caso do empregado que percebe salário mínimo e que já foi descontado no mesmo mês por outro empregador, sobre o salário mensal.

4 — A contribuição do empregador será, em todos os casos, de 5% sobre a importância do salário (até o limite máximo de Cr\$ 2.000,00) efetivamente pago.

(a) M. CANTINHO — Delegado

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso aos empregadores

Tendo em vista o disposto no decreto-lei n.

7.835, de 6-8-45, que visa a uniformizar as modalidades de benefícios prestados pelas varias instituições de seguro social, fixando o nível mínimo dos benefícios a serem concedidos, a Delegacia de Distrito Federal comunica aos empregadores:

1 — A partir de 1º de agosto de 1945, o desconto sobre os salários dos empregados passa a ser de 5% (cinco por cento).

2 — Será também de cinco por cento, a partir daquela data, a contribuição dos empregadores para todos os Institutos e Caixas de Previdência, em que vigore taxa inferior a esse valor.

3 — De nenhum empregado pode ser descontada quantia inferior à que corresponde ao desconto sobre o salário mínimo mensal vigente na localidade, qualquer que seja a remuneração por ele percebida.

OBSERVAÇÃO: Existe o caso do empregado que percebe salário mínimo e que já foi descontado no mesmo mês por outro empregador, sobre o salário mensal.

4 — A contribuição do empregador será, em todos os casos, de 5% sobre a importância do salário (até o limite máximo de Cr\$ 2.000,00) efetivamente pago.

(a) M. CANTINHO — Delegado

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso aos empregadores

Tendo em vista o disposto no decreto-lei n.

7.835, de 6-8-45, que visa a uniformizar as modalidades de benefícios prestados pelas varias instituições de seguro social, fixando o nível mínimo dos benefícios a serem concedidos, a Delegacia de Distrito Federal comunica aos empregadores:

Tribuna SINDICAL

Rumo aos sindicatos marítimos e portuários

"Se a classe operária era acuada sindicalmente pode mobilizar grandes massas populares e fazer com que a política nacional desenvolva mais rapidamente no sentido da democracia e da liberdade" L. C. Prestes

REUNIÕES SINDICais

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO AMARIZADOR DO RIO DE JANEIRO — Hoje, às 8 horas da manhã.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PANTIFICAÇÃO, PRODUTOS DE CAFEZAL E CONFETARIAS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã às 10 horas, à rua Haddock Lobo, 28.

SINDICATO DOS AERÓVIOS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã às 10 horas, à avenida Rio Branco, 120, 3º andar.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS TEATRAIS E CINEMATOGRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO — Amanhã às 10 horas, 4ª rua da Glória, 61, sobrado.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CAFÉS E DERIVADOS DO FIO DO RIO DE JANEIRO — Terça-feira, às 10 horas, à rua Sacadura Cabral, 115, sobrado.

AUMENTADOS 3.500 TRABALHADORES

Chegaram a um acordo ontem 3 grandes cerâmicas

O sindicato coletivo dos trabalhadores nas industriais de cerâmicas hidráulicas e produtos de cimento e cerâmica para construção teve, como já noticiamos amplamente, um belo feito. Os industriais de olarias, numa prova de compromisso profissional, lavraram logo na primeira audiência o senso de conciliação entre as partes. Ainda ontem, afim de falar Klabin, três grandes cerâmicas a Postelom, a Pedro II e Brasília aprovaram a tabela apresentada pelo Sindicato dos trabalhadores concedendo assim, a cerca de 3.500 operários o aumento desejado.

AMANHÃ, O JULGAMENTO DE TRÊS IMPORTANTES DISSIDIOS

Os debates serão irradiados pela Rádio Mauá ★

Terá lugar amanhã, às 14 horas, na sede do Conselho Regional do Trabalho, a audiência de julgamento dos dissídios entre os comerciaristas, barbeiros e trabalhadores do trigo. Os debates da importante sessão serão irradiados pela Rádio Mauá.

SINDICALIZAÇÃO PARA OS AUTÁRQUICOS E PARA-ESTATAIS

A classe operária de São Paulo e o recente decreto do Governo — Comício promovido pelo M. U. T. naquela capital

S. PAULO, 24 (Da sucursal) — Causou intensa repercussão no seio da classe operária de São Paulo o Decreto Federal que estende o direito de sindicalização aos marítimos do Rio Brasil.

Indo ao Comitê Executivo do M. U. T. e ao Movimento Unificador dos Trabalhadores Estadual, envergaram telegramas de congratulação ao presidente Getúlio Vargas, ao interventor no Estado e ao M. U. T. Nacional. Ao Presidente da República, o M. U. T. solicitou seja a medida estendida às demais empresas estatais, para-estatais, uma das maiores sentidas aspirações do trabalhador nacional. Ao M. U. T. Nacional, a Comissão Executiva de São Paulo solicitou que os marítimos suas condições para o triunfo.

Resolvem, ainda, o M. U. T. de São Paulo organizar uma grande comitiva, encarregada para ir ao largo de Concordia quando será exposto nos trabalhadores o alcance do Decreto Federal, que fixa o marco inicial da solução das mais prementes demandas da classe, assim

AUMENTO GERAL DE SALÁRIOS PARA OS COMERCIAIROS DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 24 (Do correspondente) — Os comerciaristas desta capital estão se movimentando no sentido de obterem o aumento geral de salários que pleiteiam. Com a chegada do sr. Antônio Corrêa, enviado da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e Nordeste, o movimento alastrou-se por todo o Estado. Numa reunião realizada recentemente, estiveram presentes vários representantes de sindicatos e associações profissionais desta capital sendo debatidos os assuntos de maior interesse para as classes trabalhadoras e aumento de salários. O sr. Antônio Corrêa esteve em contato com o interventor federal, com quem tratou diretamente o assunto.

ELEIÇÕES SINDICais

Foram aprovadas pelo ministro do Trabalho, as eleições realizadas no Sindicato do Comércio Atacadista de Café de São Paulo e no Sindicato das Empresas de Serviços Privados e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul, para a escolha das respectivas administrações.

Rumo aos sindicatos marítimos e portuários

Falam à TRIBUNA POPULAR membros do Comitê Democrático dos Trabalhadores da Ilha das Ferreiras ★ ★ ★

Os trabalhadores das autoridades marítimas, em consequência de um recente decreto, preparam-se, agora, para usufruir o direito que lhes foi restituído. Por isso, o Comitê Democrático dos Trabalhadores da Ilha das Ferreiras, entidade que muito batizhou pelo decreto, através de uma comissão de mari-mos, está mantendo seu julgamento pelo momento. Aguardando a votação.

Na profissão, fizeram o pedreiro, observou Xerém Guerreiro Alves Rodrigues, presidente da Comissão Carreiros, entidade de mari-

guas.

PELA UNIDADE DOS TRABALHADORES

Reforço Laurindo Tomé, torneiro:

— "Compreendemos que o novo decreto só representa uma vitória para a construção da unidade da classe trabalhadora. Não queremos perder tempo".

Valentim Ribeiro Vas, marceneiro:

— "Caso a barreira que nos separava dos proletários em geral, operários e trabalhadores, e trabalhadores domésticos, arduamente, para a efetivação da nova conquista".

ARES DE LIBERDADE

— "Nas oficinas da Ilha das Ferreiras, já respiramos os ares de liberdade. Sentimo-nos incentivados para grandes realizações", declarou o carpinteiro Pedro Benedito Nascimento.

Entrevista coletiva na qual intervieram todos os visitantes.

A IMPORTÂNCIA DA SINDICALIZAÇÃO

— "Além disso, somos a vanguarda da luta pela democracia. Por isso os reactionários, os remanescentes da quinta coluna, temem-nos dentro das instâncias. Mas todos os obstáculos serão transpostos. Atravessaremos o processo de redemocratização que este será completado porque os trabalhadores estão unidos dentro dos mesmos propósitos".

QUE OUTROS SEJAM ATINGIDOS

Concluído a luta entre si, falou o torneiro Laurindo Tomé, afirmou:

— "Esperamos que o governo estenda essa medida a todos os trabalhadores autárquicos e não estatais. E, pelo que tudo indica, isto acontecerá".

REUNIÃO NO PRÓXIMO DOMINGO

— Não há mais meses publicitários na TRIBUNA o notícias pró-sindicalização. Hoje que o decreto foi revogado marcharemos para os sindicatos. Depois de amanhã, dia 27, às 17:30 horas, teremos uma reunião na Federação Nacional de Marítimos. Vamos discutir o processo de nossas reuniões a umas das das sindicatos existentes: o de Condutor-Motoristas e o de Condutor-Motoristas. Estamos certos de que todos os companheiros estam-

O AUMENTO DE ORDENAS DOS DOS CINEMA-TOGRAFISTAS

O Sindicato dos Empregados em Empresas Trajetas e Cinematográficas do Rio de Janeiro convocou uma grande assembleia geral extraordinária, para amanhã, segunda-feira, às 10:30 horas, na sua sede social, à rua da Constituição, 61, sobrado onde terá apresentada a classe a contraproposta patronal que é a seguinte: Para empregados que têm de 1 a 3 anos de casa - 30%; de aumento; de 3 a 5 anos - 40%; de 5 anos em diante - 50%. Para essa reunião estão convocados todos os empregados nas empresas citadas

AMPOLEIROS

Precisa-se à Rua Cabuçu, 91, em Lins Vasconcelos — Pagamos bem, além de oferecermos grandes vantagens. Nos procure sem compromisso, até às 8 horas da noite.

CAMPANHA POPULAR DO Colchão FLORIDA

COLCHÃO DE CASAL • COLCHÃO DE SOLTEIRO (QUALQUER MEDIDA) • (QUALQUER MEDIDA)

Cr\$ 1.150,00 • Cr\$ 800,00

COLCHÃO FLORIDA

RUA DO CATETE, 214 RUA SANTA CLARA, 75-B (fundos) - Tel. 25-5995 (Copacabana) - Tel. 27-5009

PARATODOS

Ranger de Dentes

de ALLYRIO MEIRA WANDERLEY

O romance da decadência da burguesia agrária do nordeste

Um volume em grande formato, com 412 págs. Cr\$ 30,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

CIA. EDITORA LEITURA

Av. Presidente Wilson, 198 — 2º andar — RIO

TRIBUNA POPULAR

A industria textil mobiliza-se para enfrentar os problemas do após-guerra

Operários e patrões debatem, em conjunto amistoso, os problemas mais urgentes para a vida dos operários na industria textil

A industria textil é sem dúvida a que ocupa um dos mais importantes e destardados lugares entre os fatores essenciais no nosso desenvolvimento econômico. Ela por si mesma merece

discussão, prolongando-a. Repórta que apoava o plano

deste modo a reunião, que teve início às 20 horas, até quase as

2 horas da madrugada.

A direção dos trabalhadores esteve

a cargo da mesa composta por

Roberto Vaz da Costa, pre-

As cooperativas, e muitas or-

ganizações da industria, tra-

tabalhando devem ser instrumentos de luta contra a crise. Nela

o próprio setor sera adequado

pelo custo de fabricação.

A seguir, foram citadas as

organizações que se

uniram com a União

Para a construção de casas —

Astridópolis, Petrópolis, Ju-

ne Lopes de Oliveira, Álvaro Ba-

tista, Antônio Cerecrist e Maria

José Simões.

A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE

Imediatamente, entrou em de-

sate o projeto de construção da

nova sede sindical. Foi elita-

para tratar do assunto, uma

comissão constituída dos sr.

Edmundo Venz, Eugênio Moreira

e Francisco Gonçalves Rodriga-

FOIMENTO DE TECI-
DOS ÀS POPULAÇÕES
NECESSITADAS DA EU-
ROPA

Por fim, foi posta em debate

a questão do incremento de pro-

dução. Falou o sr. Maciel Filho

referindo-se ao apelo do gover-

no chinês, dirigido ao Brasil, ape-

lo que reúne situação angusti-

ante em que se encontram as po-

potências da China, das Indias

Holandesas, da Mongólia, da

Rússia, enfim, inteiramente desprovidas

de seu estuário mais simples.

Uma palavra em seguida, o sr.

Maciel Filho, discursou longa-

mente a respeito de outro pro-

blema de vital importância:

barateamento da vida.

Friziu que se isto não for fe-

grado sem demora, os salários se

diluirão na variação dos preços

altos. Assim, preferia falar, não

o barateamento das mercadorias

do problema da produção de

guerra, de maneira a aparelhar

a industria textil do Brasil a

acudir às necessidades dos mer-

cados externos que se acham em

falta.

Essa proposta foi aceita e se

op. rtamente escolhidas as

comissões em cada fábrica.

Membros eleitos para a Comissão de Casas

instalação do Comitê Municipal de Ribeirão Preto

constituiu uma grande festa

popular a instalação do Comitê

Municipal de Ribeirão Preto, no

dia 27 de junho, no auditório da

associação dos empregados da

industria textil. No seu modo de

ver, o planejamento de constru-

ção de casas, alugadas a preços módi-

cos e situadas nas proximidades

das fábricas constitui a parte

mais importante e de maior en

Transferida para a próxima terça-feira a discussão da tabela do returno

Acreditado o juiz da peleja Botafogo e Flamengo

Modificado o quadro vascaíno

QUASE MIL CADEIRAS VENDIDAS — Até às três horas da tarde de ontem, já haviam sido vendidas 712 cadeiras para o jogo Botafogo x Flamengo, e 151 para o Vasco e América. Como se vê, o interesse do público pelos dois "clássicos" de logo mais, à tarde é grande ★ ★ ★ ★ ★

Negrinhão fóra de cogitações



Papetti, o "pivot" alvi-negro para hoje

O campeonato International de ténis de Forest Hills

Wells, Weiss e Hammersley, entre os concorrentes ★

NOVA YORK, 25 (A.P.) — Depois de ontem, em Forest Hills, o Campeonato Nacional de Ténis, para Damas e Senhoras, foi encerrado. O campeão das Cavalheiros foi o argentino Heraldo Wells, com a Herbert e o britânico John Tuckey; e o do André Hammersley, Joaquim James Livermore, que venceu o seu adversário no segundo turno. No torneio feminino, destaca-se o encontro em que jogará a senhora Heraldo Wells, que enfrenta Arlyl Rive. Entre as demais participantes figuram Sarah P. Cook, Norma T. Barber, Edna Steinbach, Jean Eleanor, Barbara Scelford, Dorothy Head, Jane S. Gollayhe, Gertrude Moral, Patricia C. Todd, Shirley Fry, Pauline Ditz, Betty Rosen, Marjorie Van Ryn Margaret Osborne, Margaret Varner, Eleanor Cuthingham, Helen Germaine, Dois H. Hart, Nancy Chaffee, Louise Snow e Mrs. David Gray.

Novamente adiado o match Surface x Júlio Puccelli

SOUTHAMPTON, Inglaterra, Estados Unidos, 25 (A.P.) — Apesar da visão de chuva intensa que está caindo, foi realizada vez adiada o encontro entre o tenista Alain Russell da Argentina e o tenente Hal Surface de Kansas City, em organizado pelo Torneio de Ténis "Madison Club".

Foi encerrado, e não houve sorte, faltando apenas dimitir um "set", uma vez que Surface venceu o primeiro por 8x6 e Russell o segundo por 6x2.

RODADA DA 1.ª E 3.ª CATEGORIAS

RÚSTICOS DOS MATCHES DE ONTEM

No resultado dos jogos de ontem da 1.ª divisão:

BOTAFOGO x FLAMENGO — Reservas: Fluminense 4x1. Juvenil: Madureira 2x0.

OLARIA X S. CRISTOVÃO — Aspirantes: Olaria 3x2.

BONSUCESSO x ANDARAÍ — Aspirantes: Bonsucesso 5x2.

CHOCO DO PLUMINENSE x MADUREIRA — Aspirantes: Choco do Pluminense 5x2.

ODEON IPANECA 5.º FEIRA AMÉRICA — A partir de 30 — 48.4519

atlantida apresenta AMANHA

O GOAL da VITÓRIA

Grande OTÉLO Italo FERREIRA Raul J. CATARINO Ribeiro MARTINS Cláudia MARQUES

Direção de JOSE CARLOS BURLE

6.50 de brim rione a 14,50 94,00

Feito sob medida 85,00

179,00

6.50 de brim rione a 14,50 94,00

Feito sob medida 85,00

179,00

A NOBREZA 95 - Uruguaiana - 95

Juizes para as preliminares de hoje

VASCO x AMÉRICA

2º — Pedro Moraes Sobrinho BANGU x MANUFATURA

3º — Jonino Farin Rocha FLU x MADUREIRA

2º — João Barreto Pinto BOTAFOGO x BONSUCESSO

2º — Edmundo Cardoso ANDARAÍ x BONSUCESSO

1º — Luís da Costa Xavier 3º — Osvaldo Roxy Braga OLARIA x S. CRISTOVÃO

1º — José Pinto Lopes 3º — Pedro Valente

4º — Carlos Jesus Luiz Amorim — Antônio Santos Ferreira — Velacho Silva — Francisco Ignacio — Erasmo Sales — Orlando Galdino — Hello Berbert — Jorge Oliveira — Argemiro de Souza. A orientação dos boxeadores metropolitanos, foi entregue ao sr. R. A. Coutinho.

5º — Manoel Diegues — Piranha — Cícero Gonçalves — Manoel San

Sebastião dos Santos — Gláucio Bo-

Teve desfecho lamentável a peleja dos reservas, realizada ontem em General Severiano. Após o encontro, vencido pelos alvi-negros por 4x2, um torcedor tentou agredir Paulo Amaral, tendo este reagido. Na confusão estabelecida, jogadores e assistentes brigaram, tendo o juiz sido atingido. O árbitro para sair de campo, precisou de escolta da Polícia Especial ★ ★ ★ ★ ★

Rodrigues, Augusto, Ely e Isaias os valores que entrarão em ação — Possível a apresentação da ala Jair-Ademir ★ ★

O Vasco da Gama terá a saída, hoje, um compromisso difícil, talvez o passo decisivo para a vitória do returno.

A equipe vascaína tem atuado as últimas partidas com o seu poderio sensivelmente diminuído. Para isso contribuiram situações que não puderam ser contornadas pelos diretores da Cruz de Malta, tais como as devarias dos jogadores.

Para o jogo de hoje com o América já foram tomadas todas as providências necessárias com o fio de colocar em campo um esquadrão de grande potência. Todas as falhas já foram solucionadas durante a semana transata.

O problema do arco já foi solucionado com a vinda de Rodrigues, do Comercial de São Paulo. O novo goleiro já está com sua presença assegurada no "clássico" de amanhã. Também na zaga haverá modificação, sendo provável a substituição de Sampalo por Augusto. Também o ataque vai ter modificado, Isaias voltará ao comando da ofensiva, não sendo de extranhar que Ondino Viera resolva formar novamente a famosa ala Jair e Ademir.

Como se pode observar a equipe vascaína vai se apresentar radicalmente modificada para a luta com o América. O quadro, portanto, com as modificações acima deverá ser o seguinte:

Rodrigues; Augusto — Rafael; Beracochá — Ely — Arsenio; Djalma — Lele — Isaias — Jair — Ademir.

Augusto, que recuperou

o seu antigo defensor, — que ultimamente defendeu o São Cristóvão.

CHICO DO PLUMINENSE — Foi arranjado, ontem, na categoria de "não amador", o jogador Chico do Pluminense.

DEMOLIÇÕES — JORGE CABANAS E CIA LTDA. RICO POR PREÇO FAÇA SUA CASA PELA METADE DO PREÇO VENDEM MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

MADEIRAS — JANELAS PORTAS — TELHAS TIJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS — e fornecimento de matéria prima para indústrias metalúrgicas e oficinas mecânicas

Escrivório — Avenida Graciosa Aranha, 260 - 7.º andar Telefone 42-8480

Depósitos Rua Visconde da Gava, 50 — Tel. 45-5878 Rua Carlos Seidl, 315-317 — Telefone 28-8101

RIODE JANEIRO

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO JOGADOR NO BANDEIRANTE — Foi transferido Antônio Duvaldo de Ricardo, para o Bandeirante.

CABEÇAO NOVAMENTE NO BONSUCESSO — O Bonsucesso pediu a transferência de Cabeçao.

TIJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS — e fornecimento de matéria prima para indústrias metalúrgicas e oficinas mecânicas

Escrivório — Avenida Graciosa Aranha, 260 - 7.º andar Telefone 42-8480

Depósitos Rua Visconde da Gava, 50 — Tel. 45-5878 Rua Carlos Seidl, 315-317 — Telefone 28-8101

RIODE JANEIRO

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO JOGADOR NO BANDEIRANTE — Foi transferido Antônio Duvaldo de Ricardo, para o Bandeirante.

CABEÇAO NOVAMENTE NO BONSUCESSO — O Bonsucesso pediu a transferência de Cabeçao.

TIJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS — e fornecimento de matéria prima para indústrias metalúrgicas e oficinas mecânicas

Escrivório — Avenida Graciosa Aranha, 260 - 7.º andar Telefone 42-8480

Depósitos Rua Visconde da Gava, 50 — Tel. 45-5878 Rua Carlos Seidl, 315-317 — Telefone 28-8101

RIODE JANEIRO

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO JOGADOR NO BANDEIRANTE — Foi transferido Antônio Duvaldo de Ricardo, para o Bandeirante.

CABEÇAO NOVAMENTE NO BONSUCESSO — O Bonsucesso pediu a transferência de Cabeçao.

TIJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS — e fornecimento de matéria prima para indústrias metalúrgicas e oficinas mecânicas

Escrivório — Avenida Graciosa Aranha, 260 - 7.º andar Telefone 42-8480

Depósitos Rua Visconde da Gava, 50 — Tel. 45-5878 Rua Carlos Seidl, 315-317 — Telefone 28-8101

RIODE JANEIRO

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO JOGADOR NO BANDEIRANTE — Foi transferido Antônio Duvaldo de Ricardo, para o Bandeirante.

CABEÇAO NOVAMENTE NO BONSUCESSO — O Bonsucesso pediu a transferência de Cabeçao.

TIJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS — e fornecimento de matéria prima para indústrias metalúrgicas e oficinas mecânicas

Escrivório — Avenida Graciosa Aranha, 260 - 7.º andar Telefone 42-8480

Depósitos Rua Visconde da Gava, 50 — Tel. 45-5878 Rua Carlos Seidl, 315-317 — Telefone 28-8101

RIODE JANEIRO

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO JOGADOR NO BANDEIRANTE — Foi transferido Antônio Duvaldo de Ricardo, para o Bandeirante.

CABEÇAO NOVAMENTE NO BONSUCESSO — O Bonsucesso pediu a transferência de Cabeçao.

TIJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS — e fornecimento de matéria prima para indústrias metalúrgicas e oficinas mecânicas

Escrivório — Avenida Graciosa Aranha, 260 - 7.º andar Telefone 42-8480

Depósitos Rua Visconde da Gava, 50 — Tel. 45-5878 Rua Carlos Seidl, 315-317 — Telefone 28-8101

RIODE JANEIRO

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO JOGADOR NO BANDEIRANTE — Foi transferido Antônio Duvaldo de Ricardo, para o Bandeirante.

CABEÇAO NOVAMENTE NO BONSUCESSO — O Bonsucesso pediu a transferência de Cabeçao.

TIJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS — e fornecimento de matéria prima para indústrias metalúrgicas e oficinas mecânicas

Escrivório — Avenida Graciosa Aranha, 260 - 7.º andar Telefone 42-8480

Depósitos Rua Visconde da Gava, 50 — Tel. 45-5878 Rua Carlos Seidl, 315-317 — Telefone 28-8101

RIODE JANEIRO

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO JOGADOR NO BANDEIRANTE — Foi transferido Antônio Duvaldo de Ricardo, para o Bandeirante.

CABEÇAO NOVAMENTE NO BONSUCESSO — O Bonsucesso pediu a transferência de Cabeçao.

TIJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS — e fornecimento de matéria prima para indústrias metalúrgicas e oficinas mecânicas

Escrivório — Avenida Graciosa Aranha, 260 - 7.º andar Telefone 42-8480

Depósitos Rua Visconde da Gava, 50 — Tel. 45-5878 Rua Carlos Seidl, 315-317 — Telefone 28-8101

RIODE JANEIRO

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO JOGADOR NO BANDEIRANTE — Foi transferido Antônio Duvaldo de Ricardo, para o Bandeirante.

CABEÇAO NOVAMENTE NO BONSUCESS

Avenida 10º de Setembro, 207, 13.º andar

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1945

Este Suplemento não pode ser vendido separadamente

GRACILIANO RAMOS, ESCRITOR DO POVO E MILITANTE DO PARTIDO COMUNISTA

Reportagem de Ruy Facó e Ruy Santos



HOMEM fechado, pensando muito e falando pouco — introspectivo, como dizem os críticos literários — tem-se a impressão que Graciliano Ramos guarda toda a sua energia comunicativa para externá-la através de seus romances e de seus contos. Realmente, vê-se que Graciliano Ramos é radicalmente contrário à dispersão, aos artigues de jornais, às crônicas, às colaborações especiais para os suplementos literários, principalmente hoje, quando os suplementos, com raras exceções, apresentam um espírito popularesco, as mais das vezes.



Graciliano Ramos não pode ser chamado um "profissional da pena", ainda que viva exclusivamente de escrever. Escreve quando sente que tem alguma coisa a dizer de útil ou interessante. Graciliano Ramos tem sempre algo de útil ou interessante a dizer.

E é para isso que se levanta todos os dias às 3 horas da madrugada e, na solidão e no silêncio, escreve.

Sua obra deveria ser mais vasta, pensa-se logo. Mas o próprio Graciliano explica a razão de não ser assim. É verdade que escreve diariamente, aproveitando as melhores horas matutinas. Mas muitas vezes, depois de três ou quatro horas, têm saído apenas 10 ou 12 linhas. Geralmente, chamam a este tipo de intelectual



de "escritor torturado". E' isso mesmo o que é Graciliano Ramos: um romancista caprichoso, meticoloso, exigente para consigo mesmo, preferindo seguir o conselho do poeta Alvaro de Azevedo: destruir a obra de arte fazé-la de novo, se não está perfeita. Não se satisfaz com simples emendas.

Em sua residência, num modesto apartamento da Rua Conde de Bonfim, em meio a imensas pilhas de livros que ele não consegue mudar de lugar, Graciliano nos mostra os originais de seu último livro, "Infância", que acaba de ser editado pela Livraria José Olímpio. Páginas interiores — que ele nos esclarece já serem cópias — estão riscadas quase totalmente, salvando-se apenas 3 ou 4 linhas.

Ele próprio nos dá uma idéia de seu método de escrever, lembrando o capítulo da morte de Juliano Tavares, em "Angústia", 35 páginas, escrito em 27 dias de trabalho quase ininterrupto. Em 20 anos de atividade intelectual, seu recorde, até hoje, foi um capítulo de "Vidas Secas", num só dia, depois de haver escrito o delírio de Juliano Tavares, 14 páginas, numa hora de completa insônia.

Graciliano fala em sua "grande dificuldade de escrever". Mas para produzir romances como os seus, que são lidos pelo povo, que se editam nos Estados Unidos, por proposta de livrarias norte-americanas, diretamente ao romancista, e se publicam

clandestinamente no Uruguai, vale a pena esse vagar, essa tortura, essas noites de insônia, essa falta de preocupação por outra coisa que não sejam seus livros, seus escritos.

— Nada de diversões, a não ser o cinema, diz-nos sua esposa.

E Graciliano Ramos confessa gostar realmente de ver bons filmes. As vezes, durante dias seguidos, vai ao cinema, embora depois passe cinco ou seis meses sem assistir a uma película, mesmo quando das mais faladas. Nada entende de música. E suas vivazes filhas, duas jovens robustas, em plena adolescência, que discutem Tchaikovski e Beethoven, fazem troca de sua "ignorância musical", por não conseguir dis-

dos, de cabeça raspada, por simples suspeita de ser comunista! Nenhum fato concreto, nenhuma prova.

Esta foi a grande prova de fogo de Graciliano Ramos. E se sua origem, seu caráter, sua honestidade, faziam com que sempre se voltasse para o povo como fonte de inspiração para sua obra, a prisão o pôs em contacto com uma vida diferente, que nem sequer imaginara, obrigando-o a pensar também politicamente (revolucionariamente) já que politicamente (reacionariamente) o prendiam e procuravam... "re-educá-lo"!

Graciliano passou a sentir necessidade urgente de combater os inimigos do povo com armas à altura das que eram usadas contra os filhos do povo.

— Só encontro mesmo satisfação verdadeira em escrever, diz-nos Graciliano, num de seus raros momentos de expansão de seus gostos ou suas preferências pessoais.

E, apesar do que ele próprio chama de "dificuldade de escrever" ao que é apenas esmero, procura de perfeição, continua produzindo sempre, com mé-

rito, e publicando unicamente aquilo que considera acabado. Graciliano Ramos é o seu melhor crítico.

E talvez também o mais exigente.

Tendo publicado agora um livro de memórias, que, para decepção de seus leitores, não passarão da infância, Graciliano Ramos está preparando uma antologia de contos de autores brasileiros, fazendo-nos a revelação de que, para surpresa sua, o número de bons contos de autores nacionais é maior do que imaginava, principalmente dos modernos. Graciliano destaca entre os melhores contistas alguns do Rio Grande do Sul e Minas, achando geralmente traços os paulistas. Com o rigor de senso crítico que o distingue, Graciliano Ramos poderá apresentar uma magnífica antologia de contos brasileiros.

Considera, no entanto, este trabalho como absolutamente secundário, achando que não merece sequer citado. Revela-nos, porém, que dará inicio, em breve, a um livro sobre a prisão, uma de suas grandes experiências vividas. Foi depois de 1935. O maior romancista vivo do Brasil foi levado pela famigerada polícia-política de então à Colônia Correcional de Dois Rios, onde viveu como preso comum, com a roupa zelada dos criminosos, condenado a trabalhos forçados,

Seu vigoroso romance "Vidas Secas", posterior à prisão, é um grito do povo do Nordeste brasileiro, contra as condições semi-feudais em que tem vivido.

A prisão abriu mais os olhos de Graciliano Ramos, trouxe-o mais para perto da vida, fazendo-o enxergar a vida por angulos até então imperceptíveis.

Era o caminho aberto para sua última resolução, resolução mais importante de toda a sua vida: o ingresso no Partido Comunista. Lembremos que na prisão, intimado pela polícia-política a assinar um documento pelo qual se "obrigaria a abandonar suas atividades de comunista", Graciliano recusou-se terminante a fazê-lo, mesmo não sendo comunista, como de fato não era, então. Preferiu as torturas da prisão, que o puseram gravemente enfermo, a submeter-se a humilhação semelhante.

Não foi por acaso que Graciliano Ramos, trazido para a literatura através de intelectuais que têm feito questão de não ser escritores populares, tomou rumo contrário ao daqueles e tratou de ligar-se cada vez mais ao povo, a ele mantendo-se fiel.

Graciliano Ramos também abriu caminho para muitos outros intelectuais honestos, mesmo para aqueles que só têm vivido em torres de marfim, mas que, finalmente, serão chamados pelos próprios acontecimentos a cumprir sua missão de escritores, a ligar-se à corrente política que representa o proletariado e o povo: o Partido Comunista do Brasil.

Iniciou-se para Graciliano Ramos uma nova fase na sua vida: ao lado da literatura, ele se dedicou também ao Partido Comunista do Brasil, em trabalhos de ordem prática que faz questão de realizar

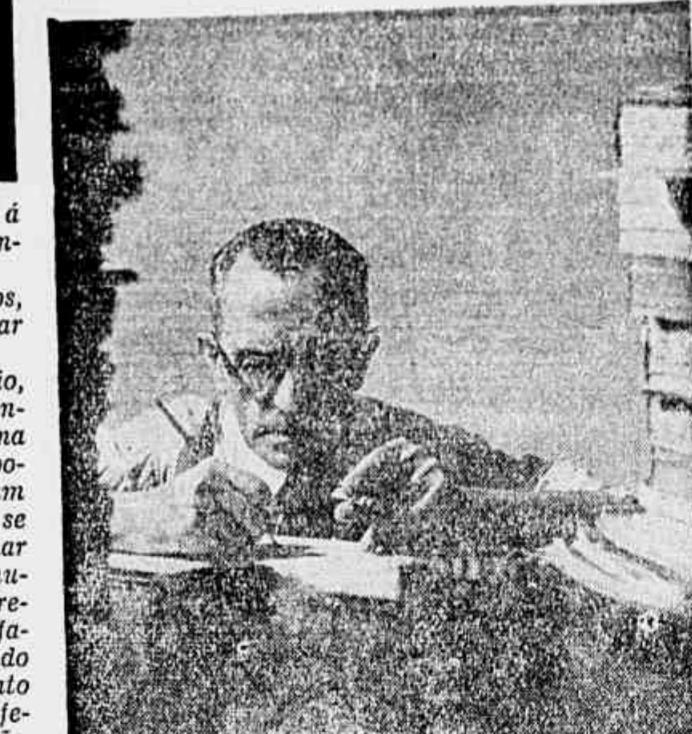
como tarefas. Assim é que já tomou a seu cargo uma pequena biografia de Luiz Carlos Prestes, bem como a revisão de livros que serão editados sob a orientação do Partido.

Vimos com que novo entusiasmo Graciliano desfilou, juntamente com vários milhares de comunistas, no dia da chegada da segunda Escadaria da nossa Força Expedicionária, numa marcha em homenagem aos bravos que combativeram o fascismo de armas nas mãos, e pela democracia e a independência de nossa Patria expuseram suas jovens vidas.



E' extraordinário vermos mudança tão radical na própria maneira de viver de um homem retraído, que jamais fez discursos ou se candidatou a gremios literários!

Só mesmo muita convicção, muita consciencia das responsabilidades que devem ter nesse momento todos os democratas, todos os anti-fascistas, todos os verdadeiros patriotas, poderiam determinar essa mudança, que é também um grande exemplo a todos os intelectuais honestos. Mostra-lhes que a literatura está inseparavelmente ligada à vida, que deve retratar a vida social e receber suas influencias no sentido da marcha para a frente.



E Graciliano sabe que marchar para a frente é estar com as forças democráticas, com as forças do progresso — do progresso como o destino Prestes e não de um falso progresso, de um progresso de fachada. Sabe também que só podemos garantir essa marcha com a destruição de todos as sobrevivências de nazismo que tanta influencia ainda espalham, principalmente através das penas de intelectuais ligados à reação, que vivem da reação e para a reação.

A obra literária de Graciliano Ramos foi sempre revolucionária pelo seu conteúdo. E isto farejou a polícia fascista de 1935, quando se tentou, — com o auxílio de certa imprensa, que hoje revive a mesma conduta, — instaurar no Brasil um regime totalitário. Graciliano Ramos seria sempre um homem perigoso para os regimes totalitários: não se deixava venalizar, não se deixaria jamais corromper para servir aos designios dos representantes do nazismo no Brasil.

E procurando auxiliar diretamente o nosso desenvolvimento no sentido da democracia que o escritor Graciliano Ramos ingressa hoje no Partido Comunista, nesse mesmo Partido que, em outros países, abriu em seu seio homens como Pablo Neruda e Ehrenburg, Picasso e Michel Gold, Theodor Dreiser e Siqueiros, Joliot, Langevin e Lupchitz, Paul Eluard, Marcel Prenant, Martin Anderson Nezu e tantos outros.



SAUDAÇÃO A PABLO NERUDA

Ary de Andrade

Lembrar, Poeta, vozes de vulcões,
negro silêncio, angústia como chumbo?
Ou recordar o rácio irrespíravel
do túnel que acabamos de vencer?

Lembrar todas as horas de agonia
a dor, o ódio, o sangue, o desespero?
Gestos que a muitos foram de loucura,
mas, para nós, tão só, de pura Música?

Lembrar Madrid, o Ebro, Teruel
e Stalingrado, sempre Stalingrado?
Rever rostos serenos, silenciosos
e tímulos falando nas estradas?

Lembrar que há mudas mãos nos apontando
e pés de neve inquietos por marchar?
Lembrar as cruzes de Pistoia e Varna
e a luz delas nasce para o mundo?

Lembrar todas as vozes desta aurora:
Molakowski imenso, Cornford,
Garcia Lorca penetrando o Dia
e mãos dadas com Antônio Machado?

Lembrar Luis Carlos Prestes libertado,
o sol, o beijo, a brisa da manhã?
Ou um olhar de Carlos Eduardo,
filho meu que já vive no futuro?

Lembrar Lenine, Reed, Henri Barbusse?
Lembrar Leocádia Felizardo Prestes?
Olhos profundos que nos olham firme
do sempre, do até breve ou nunca mais?

Lembrar certezas rubras e sangrentas,
tanto mais rubras quanto mais Certeza?
Recordar o mistério da Poesia,
sinal de Deus no coração dos homens?

Lembrar teus versos, gládios que iluminam,
relâmpagos gritando liberdade?
Lembrar, que é de Poesia que te nutres
ou que é Poesia o ar que tu respiras?

Lembrar os Andes, o Condor e a Rubra Estrela?

Saber que a rosa existe e existe a morte?
Lembrar tudo isto para te saudar?...
Será tudo, se não fosses, Poeta,
a voz mais alta e pura de meu tempo.

Consente ao menos que de ti me acerque.
E te toque e te beije com meus olhos.
para então te dizer, agradecido:

Bom dia!

Irmão dos Ventos, Irmão da Aurora, Irmão do Dia!

Bom dia!

Irmão do Fogo, Irmão do Ar, Irmão da Água!

Bom dia!

Irmão da Rosa, Irmão da Estrela, Irmão da Madrugada!

Bom dia!

Pablo Neruda, meu Irmão, meu Camarada!



Algumas particularidades do desenvolvimento histórico do Marxismo

NICOLAU LENIN

A NOSSA doutrina — disse Engels, em seu nome e no de seu ilustre amigo, — não é um dogma, é uma guia para a ação, resulta desse fato que se sublinha, com notável força e expressão, uma aspecto do materialismo que freqüentemente se perde de vista. E, se o perdessemos de vista, fariamos do materialismo uma cota de utilitarianismo, distorção, arranjo, deformação do espírito vivo, adaptávamos a razão das reais fundações teóricas, a dialética, a doutrina do desenvolvimento histórico multilateral e eterno de contradições; quebraríamos a sua ligação com as tarefas práticas determinadas de uma época, que podem mudar em cada situação nova da história.

E, precisamente, em nossos tempos, entre aqueles a quem interessam os destinos do marxismo na Rússia, se encontram, com particular frequência, pessoas que perdem de vista precisamente este aspecto. E, entretanto, é claro para todo mundo que, nos últimos anos, a Rússia expe inúmeras mudanças tão bruscas que transformaram, com rapidez "extraordinária", e de maneira pouco comum, a situação político-social, que determina de maneira indireta e mediata as condições da ação e, por conseguinte, as tarefas da ação. Neste caso naturalmente, não as tarefas gerais e fundamentais, que não se modificaram nas revoluções da história, já que não mudou a correlação fundamental entre as classes. É totalmente evidente que a tendência geral da evolução econômica fez nô dezenas de mudanças e a correlação fundamental entre as diversas classes da sociedade russa não se modificaram, por exemplo, nos últimos seis anos.

Mas as tarefas da ação imediata e direta mudaram, neste período, de modo muito radical, como variou a "ação política-social contra a perseguição, também no marxismo, como doutrina viva, não podiam deixar de ficar em primeiro plano os seus diversos aspectos.

Para esclarecer esta ideia, observemos quais foram as modificações concretas da situação político-social nos últimos seis anos. Ante nós se destacam, imediatamente, os dois triângulos que compõem este período: um que termina, aproximadamente, no verão de 1907, o outro no verão de 1910. O primeiro triângulo se caracteriza, do ponto de vista puramente teórico, por alterações rápidas nos traços fundamentais do regime estatal da Rússia, com a participação de que a marcha destas alterações foi muito desigual, a amplitude das oscilações, para ambos os lados muito grande. A base econômico-social destas alterações da "super-estrutura" foi uma intervenção de massas, tão aberta, tão impetuosa, de todas as classes da sociedade russa, nos terrenos mais diversos (atividade na Duma e fora da Duma, na imprensa nas associações, nas assembleias, etc.), como a história não registrou muito amido. Pelo contrário, o segundo triângulo se caracteriza — e ainda aqui nos militantes ao ponto de vista puramente teórico, "sociológico" — por uma evolução tão lenta que quase se pode comparar ao estancamento. Nenhuma mudança perceptível no regime do Estado. Nenhuma ou quase nenhuma intervenção aberta e variada das classes na maior parte dos "cenários" em que se desenvolviam estas intervenções no período precedente.

A semelhança entre estes dois períodos consiste em que o desenvolvimento da Rússia continua sendo no curso de um e de outro como antes, um desenvolvimento capitalista. A contradição entre essa evolução econômica e a existência de toda uma série de instituições feudais, medievais, não despareceu, continuou sendo a mesma de antes, e, longe de se atenuar, pelo contrário se tornava mais aguda pela penetração parcial de certo conteúdo burguês em tal ou qual instituição russa.

A diferença entre ambos os períodos consiste em que, durante o primeiro período, no decorso da ação histórica se colocou precisamente a questão do resultado que iam ter as alterações rápidas e desiguais que incomodavam mais ainda. O conteúdo destas alterações necessariamente tinha de ser burguês, tomando em consideração o caráter capitalista do desenvolvimento da Rússia. Mas há burguesia e burguesia. A grande e media burguesia, tomando por posição um liberalismo mais ou menos moderado, pela sua própria posição de classe temia as alterações bruscas e procurava a conservação de restos consideráveis das velhas instituições, tanto no regime agrário como na "super-estrutura" política. A pequena burguesia rural, entrelaçando-se com os camponeses que vivem "do trabalho dos seus braços", não podia deixar de aspirar a outra espécie de transformações burguesas, em que resta muito menos lugar para o velho e o medieval. Os operários assalariados, nor manejando uma atitude concorrente em face de tudo o que passava em redor, não podiam deixar de elaborar para si mesmos uma determinada posição a respeito deste choque das duas tendências distintas que, embora traçando a marca do regime burguês, definiam as suas formas totalmente distintas, uma rápida e total distinção no seu desenvolvimento e uma amplitude distinta no abarcar as suas influências progressistas.

Desta maneira, a época do triângulo passado promoveu não por acaso, mas necessariamente, no primeiro plano, no marxismo, os problemas que se convencionam chamar de problemas de tática. Não há colo a máis errônea do que a opinião segundo a qual as discussões e divergências a respeito desses problemas eram "discussões de intelectuais", uma "luta pela influência sobre o proletariado imaturo", que exprimiam a "adaptação do intelectualidade ao proletariado", como pensava os "veljovs" de toda especie. Pelo contrário,

precisamente porque esta classe adequadamente medidas, não podia ficar indiferente ante o choque das duas diversas tendências de todo o desenvolvimento surgidas da Rússia e no mundo, desse tipo de classe não podem deixar de falar na formulação teórica correspondente, isto é, industrialmente, econômico, direito e moralizado para esta nova situação diversa.

No segundo triângulo, o choque das diversas tendências de desenvolvimento burguês da Rússia não estava, na ordem do dia, já que ambos as tendências foram esmagadas, pelo resultado final, empurradas para dentro de si. A reação fracial, que deu origem ao movimento socialista, havia pouco desaparecido de um longo sono, dormindo, de sobro, ante o problema mais importante, que não poderiam manter por muito tempo esta silva, não podiam passar sem interrupções, nem voltar às questões elementares sem uma nova preparação que ajudasse a "digir" ensinamentos retromutuamente. Milhões de setes, havia pouco desaparecidos de um longo sono, dormindo, havendo adormecido, estavam agora acordados de repente, e gerissem o marxismo. A influência da filosofia burguesa, nos seus múltiplos matizes idealistas, se refletiu entre os marxistas como uma epidemia. A repetição de palavras de ordem guardadas de cor, mas não compreendidas nem mediadas, conduziu a uma ampla difusão da filosofia deca, que se reduzia de fato a tendências quer-burguesas que nada têm de marxistas, como o "otimismo", abertamente ou encoberto, ou como o reconhecimento de "otimismo" como um "máximo legítimo" do marxismo.

A dialética do desenvolvimento histórico foi tal que, no primeiro período, estava na ordem do dia a realização de reformas imediatas em todos os aspectos da vida do país e, no segundo, a延長 da expansão da experiência, a sua assimilação ou extensão, mais amplo, a sua penetração, se podemos dizer assim, no sub-solo das camadas mais atrasadas das diversas classes.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca e surpreendentemente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta, preparada e imutável, mas um guia vivo para a ação, teve necessariamente de refletir em si mesmo a mudança asombrosamente brusca, não por causa de uma transformação fundamental entre as classes, mas devido ao avanço de novo, mas já de modo muito mais firme e mais consistente, com maior consistência e consequência.

Exatamente porque o marxismo não é um dogma ou uma doutrina acabada e morta

Poesia moderna está enferma: alta-lhe vitamina heróica

SAMUEL PUTMAN

Este recente discurso pertence à Conferência de Estudos da Crítica da Orie-

nte. No discurso, John Howard Lawson fala oportunamente das suas colas inten-

samente sobre a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral, não podem deixar de

ser em uma carta que

em algum tempo de-

nos melhores po-

etas americanos

que é a questão da

e a modificada concep-

ção do mesmo, que está

na grande luta do po-

eta de hoje contra o fa-

scismo.

As suas observações de-

em geral,

Grafica Borsoi, modelo de organização técnica do trabalho

Sabe você, leitor amigo, de onde vem a maioria dessas obras científicas, didáticas, políticas e literárias, expostas nas montanhas de todas as livrarias do Brasil? Todos esses livros, das mais variadas capas, verdadeiras obras primas, alguns, da feitura gráfica, saem, em grande parte, dos prelos das oficinas de João Borsoi Junior, à rua Professor Ester de Melo, 38. Ali se edita um livro por dia, com tiragem nunca inferior a 2.000 exemplares, para saciar a fome de leitura dos brasileiros.

Para explicar como pode esse estabelecimento manter um tal ritmo de produção, vamos revelar, hoje,

Na época democrática, que vivemos, todo aquele que trabalha tem a consciência do seu próprio valor. Os maus tratos, as injustiças, geram o espírito de resistência passiva, de desinteresse pela produção. Um tratamento amistoso, que consiste em ver em cada trabalhador um parceiro, reconhecido na sua capacidade de trabalhar e produzir, estimula a boa vontade, desperta o sentimento de comunidade

"Convenci-me de que o trabalhador é de fato o capital mais importante de uma indústria. Dando-lhe o máximo confiôrno nas minhas oficinas, harmonizo os nossos interesses comuns." — (PALAVRAS DO SR. JOÃO BORSOI JUNIOR)

★ ★ ★ Reportagem de ADELINO DEICOLA DOS SANTOS ★ ★ ★

nante é a de tons claros, o que poderia passar despercebido, mas tem grande importância, pois constata-se que ela influencia, benéficamente, no processo da produção. Também o arejamento é perfeito, provando as experiências do sabio inglês Vernon, que apurou

que coisa pelo almoço, menores divertem-se no pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os aprendizes, Cr\$ 1,00 para os de salários médios e

menores divertem-se no pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-

mento, não obedece ao seguinte critério: 80 centavos para os

aprendizes, Cr\$ 1,00 para os

de salários médios e

menores divertem-se no

pingue-pongue. Outros jogam dama, ou folheiam revistas. A música alegre dos

operários em lugares mal ventilados, onde as quedas foram de 9,8% no rendi-